



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIUI

LIDERANÇA DO ENFERMEIRO EM SITUAÇÕES DE URGÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REFLEXÃO A PARTIR DO ARCO DE MAGUEREZ¹

Isabella Plegge Dallabrida², Carolina Rodrigues Rusch³, Cibele Thomé da Cruz Rebelato⁴, Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz⁵, Cátia Matte Dezordi⁶

¹ Trabalho desenvolvido no Componente Curricular Disciplinar Gestão e Gerência em Enfermagem, do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- UNIUI.

² Acadêmica do 8º Módulo do Curso de Enfermagem da UNIUI; e-mail: isabella.dallabrida@sou.unijui.edu.br

³ Acadêmica do 8º Módulo do Curso de Enfermagem da UNIUI; e-mail: carolina.rusch@sou.unijui.edu.br

⁴ Enfermeira. Docente do curso de Enfermagem; e-mail: cibele.cruz@unijui.edu.br

⁵ Enfermeira. Docente dos cursos de Enfermagem, Medicina e Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS). Bolsista produtividade do CNPQ; e-mail: adriane.bernat@sou.unijui.edu.br

⁶ Enfermeira. Docente e Coordenadora do curso de Enfermagem; e-mail: catia.matte@unijui.edu.br

Introdução/Objetivos: O enfermeiro como líder é fundamental para assegurar um atendimento de excelência e aprimorar o rendimento das equipes de assistência à saúde, necessitando, além de conhecimento, rapidez, proatividade e habilidade para decidir de forma ágil. Porém, a experiência em unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) revela, frequentemente, a dificuldade em conduzir equipes em quadros de urgência. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo descrever a experiência de estudantes de Enfermagem diante da liderança do enfermeiro em um atendimento de urgência. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência produzido por acadêmicas do 8º módulo do Curso de Enfermagem, utilizando como metodologia a teoria da problematização por meio das cinco etapas do Arco de Charles Magueréz. A observação da realidade se deu em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) durante as atividades práticas do Componente Curricular Disciplinar Prática do Cuidar em Enfermagem IV nos meses de setembro e outubro de 2024. **Resultados e Discussão:** Durante a observação da realidade identificaram-se fragilidades na liderança de enfermagem frente a uma situação de urgência em uma UBS, tendo como pontos chaves: falta de comunicação, ausência de protocolos, carência de educação permanente e fragilidade na liderança de enfermagem. A literatura também evidenciou, que muitos profissionais ainda não se consideram totalmente capacitados para lidar com situações de urgência e emergência em UBS. Tal realidade é atribuída a baixa frequência desses atendimentos no serviço, falta de educação permanente, à ausência de protocolos claros e à falta de recursos estruturais em várias UBS. Nesse contexto, a liderança do enfermeiro é fundamental para coordenar equipes, gerenciar recursos, tomar decisões clínicas e articular a comunicação na rede, garantindo uma assistência segura e efetiva. Analisaram-se algumas hipóteses de solução e deixa-se como sugestão a realização de uma atividade de educação permanente com os profissionais da UBS, visando capacitação. **Conclusão:** A experiência na UBS evidenciou que a liderança do enfermeiro é decisiva para a segurança e qualidade do cuidado em urgências, mas ainda apresenta fragilidades, como falhas de comunicação, ausência de protocolos e carência de capacitação, reforçando a necessidade de educação permanente e de fortalecer a liderança na APS.

Palavras-chave: Liderança. Enfermagem. Unidade Básica de Saúde. Urgência.